

## NÍVEIS DE IgE TOTAL PLASMÁTICA EM PORTADORES DE RINITE ALÉRGICA

Thaís A.P.P.Couto<sup>1</sup>; Nelson Falsarella<sup>2</sup>; Cinara C.B. de Mattos<sup>2</sup>; Luiz Carlos de Mattos<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Medicina e Estudante de Iniciação Científica\*; <sup>2</sup>Departamento de Biologia Molecular\*

\*Faculdade de Medicina de São Jose do Rio Preto

**Introdução:** A rinite alérgica, uma doença que acomete as vias aeríferas superiores e causa inflamação da mucosa nasal, é mediada por anticorpos da classe IgE produzidos após exposição e sensibilização por alérgenos ambientais. A frequência desta doença respiratória varia de acordo do o sexo e acomete mais homens que mulheres. **Objetivos:** O objetivo deste estudo foi verificar se os níveis de IgE total plasmática diferem entre os sexos em pacientes com diagnóstico clínico rinite alérgica. **Casuística e Método:** Foram analisadas amostras 171 pacientes adultos com diagnóstico clínico de rinite alérgica, de ambos os sexos (55 homens e 116 mulheres), cujos valores médios de IgE plasmática total foram comparados por sexo. A determinação dos níveis plasmáticos de IgE total foi realizada com o uso de kits comerciais utilizando-se 140 UI/mL de IgE como valor de referencia. Os valores de IgE plasmática total foram comparados com o uso do teste t. **Resultados:** Do total de 171 pacientes analisados, 55 (32.2%) eram do sexo masculino e 116 (67.8%), femininos. A média de idade da casuística foi igual a 38.4±19.0 anos e apresentou diferenças estatisticamente significantes entre os sexos (masculino: 32.2±17.8 anos; feminino: 41.4±18.9 anos; p=0.0027). O valor médio de IgE plasmática total observado para a casuística foi igual a 478.2±233.2 UI/mL e diferiu entre os sexos (masculino: 767.7±413.0 UI/mL; feminino: 205.2±147.9 UI/mL; p<0.0001). **Conclusões:** Os níveis de IgE total plasmática são mais elevados em adultos com diagnóstico clínico de rinite alérgica do sexo masculino em comparação ao feminino.